

REVISTA DA

Março de 2018  
Edição nº 139

# APM

REGIONAL PIRACICABA

**APM**  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA  
DE MEDICINA  
PIRACICABA

**AMB**  
Associação Médica Brasileira

24 de março  
- Combate  
Mundial à  
Tuberculose

Câncer de Mama -  
Luta e Desafios

A psicologia  
e a mulher  
ao longo dos  
anos

Combate ao  
Assédio Sexual  
e as leis que  
nos protegem


Desafios da  
Mulher Médica

O Toque Feminino  
na Diretoria da  
APM Piracicaba

# 8 de Março

Dia Internacional da Mulher

"1 curso de Introdução ao Vinho"  
- confira Pág. 19



Urgências e Emergências  
podem ocorrer dentro do  
seu consultório ou clínica.

Nestas horas,  
contar com a Helpmóvel  
faz toda a diferença!

Planos Exclusivos para  
Consultórios e Clínicas.  
Emergência e Urgência  
Médica 24 horas!

**Helpmóvel**  
Socorro Médico

[www.helpmovel.com.br](http://www.helpmovel.com.br)

Há mais de  
**18 anos**  
Salvando Vidas.

Solicite uma visita sem compromisso.

**19 3417 1170 / 3417 1171**

**Responsável Técnico**

César Vanderlei Carmona  
CRM: 33028

Plano Coletivo Empresarial | Área Protegida | Cobertura de Eventos | Ambulatório | Plano Familiar

REVISTA DA

**APM**

REGIONAL PIRACICABA

**EXPEDIENTE****Diretor Executivo da Revista**

Dr. Ricardo Tedeschi Matos

**Jornalista e Editora Responsável**

Michele Telise (Mtb 56675)

**Diagramadora**

Juliana Angeli Bosqueiro

**Impressão**

Gráfica Riopendense

**APM Regional Piracicaba**

Av. Centenário, 546 - São Dimas

Piracicaba SP CEP 13416-000

www.apmpiracicaba.com.br

**Os artigos, publicidade e conteúdo científico da revista são de responsabilidade de seus autores.**

**Distribuição Gratuita.**

**Presidente:** Ricardo Tedeschi Matos**Vice-presidente:** Maria Inês Onuchic Schultz**Secretário:** Pedro Leandro Zilli Bertolini**Tesoureira:** Marcelo Octavio Fernandes da Silva**Diretor Defesa Profissional:** Ricardo Manzoni**Diretor Cultural e Científico:** Luis Kanhiti Oharomari**Diretor Social:** Ana Lucia Stipp Paterniani**DELEGADOS:**

Osmar Antonio Gaiotto Junior

Antonio Ananias Filho

**CONSELHO FISCAL - TITULAR:**

Segirson de Freitas Junior

Graziela Roberta Caproni

Evandro Adriani Pessotti

**CONSELHO FISCAL SUPLENTE:**

Rafael Angelo Tineli

Lydia Helena Fagundes Guimarães

Gobbato

Ary de Camargo Pedroso Junior

## “As mulheres e a medicina”

Do preconceito e machismo, a um papel de relevância e destaque, as mulheres consolidam cada vez mais sua importância no exercício da medicina.

Atualmente, são 44,9% dos médicos atuantes no Estado de São Paulo, de um total de 123.761 médicos, conforme o estudo Demografia Médica no Brasil, divulgado pelo CREMESP em 2016.

Neste mesmo estudo, nota-se significativa participação das mulheres nas faixas etárias até 35 anos, onde já são 54% do total de profissionais, e até os 25 anos de idade, com 58% do total, confirmando uma tendência de feminização da categoria, tendência mundial, especialmente nos países desenvolvidos. Em contrapartida, nos grupos de faixa etária dos 70 aos 75 anos, as mulheres são apenas 16,2%.

Acredito que as mulheres, com justiça e sabedoria, ocupam seu merecido espaço na ciência médica. Lutaram contra o preconceito, comprovando sua capacidade técnica em exercer diferentes especialidades, inclusive em áreas notadamente dominadas pelos homens, como as cirúrgicas.

Porém, ainda as especialidades mais procuradas pelas mulheres são a Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica, Medicina da Família e Saúde Coletiva, principalmente porque a mulher médica enfrenta uma dupla ou até tripla jornada, sendo profissional, dona da casa e muitas vezes esposa e mãe.

Para conseguir conciliar a vida profissional com suas atividades “extras”, acaba escolhendo áreas em que ocorrem menos chamadas de urgência, com exceção da Ginecologia, em que possa trabalhar em horários mais programados e assim também dedicar-se à família.

Nossa Regional conta atualmente com 333 associados. Desses, apenas 58 são mulheres, número que incomoda qualquer gestor preocupado na busca da igualdade e, principalmente, na real valorização das mulheres. E isso não somente na medicina, mas também na sociedade, uma vez que se há aumento da participação das mulheres em nossa carreira, este número também teria que aumentar proporcionalmente em nossa Regional da APM.

Por isso, nossa preocupação com a valorização começou na montagem da atual diretoria, que é composta por quatro mulheres, entre as quais a vice-presidente, e segue com o planejamento de muitas outras medidas e projetos para enaltecer o valor delas.

A mulher ocupa uma posição fundamental na sociedade, principalmente no berço da família, e essa importância tem sido reflexo na sua atuação profissional. Sem dúvida alguma, a humanização na medicina será obtida por meio de sua visão ampla dos fatos.

Acredito que as mulheres conseguem enxergar e agir de forma mais ampla, além dos fatos como se apresentam, devido à famosa sensibilidade feminina, que pode e faz a diferença na prática da arte médica.

Minha admiração e respeito às mulheres, em especial às minhas colegas de profissão, são imensas, e mal cabem neste editorial, tamanha a quantidade de adjetivos que gostaria de registrar nestas linhas.

Por isso, neste mês de março, em que comemoramos o Dia Internacional da Mulher, encontrei uma maneira de expressar esta justa, merecida e singela homenagem a todas elas.

Parabéns!



Foto Arquivo Pessoal

**Dr. Ricardo Tedeschi Matos**  
CRM-SP: 91681  
Presidente da APM Regional Piracicaba  
Delegado Regional do CREMESP  
Especialista em Endoscopia Digestiva,  
Cirurgia Geral e Médico Legista



## 8 de Março

### Dia Internacional da Mulher

No Dia Internacional da Mulher, parableno você, amiga médica, que enfrentou o difícil vestibular de medicina e foi aprovada, após isso, anos de faculdade, horas e mais horas de estudos, cobranças nas provas, depois chegar a residência, aprender ainda mais na prática, até o dia da colaço de grau, enfim formada.

E agora, casadas ou não, deixam os lares todas as manhãs, para se dedicar a cuidar do próximo, aliviar as dores, e consolar quando preciso. Nossas amigas, médicas, esperam atrás de uma mesa de consultório, posto médico ou hospital, o paciente chegar com dores implorando pela cura, tranquilizam a família que está com os nervos   flor da pele querendo que tudo fique bem. Ser médica  , além de se doar pelo próximo, estar na primeira fileira na apresenta o do filho, não se esquecer dos aniversários dos amigos e familiares, mesmo com a rotina exausta do dia, querer estar bonita, estar sempre buscando aumentar o conhecimento e muito mais, porque ser mulher é ter milhões de afazeres diários mais mesmo assim não deixar a leveza e a vontade de lutar pelo seu melhor.

Parabenizamos todas as mulheres por essa data tão especial, médicas, funcionárias da APM, entrevistadas, colaboradoras da revista e leitoras! Muita saúde, muita paz, muita sabedoria ao longo de sua vida e se orgulhe sempre de ser Mulher! Maria, Ana, Graziela, Lydia, Edina, Adriana, Terezinha, Janeti, Juliana, Patricia, Camila, Célia, Cristiane, Sonia, todas mulheres que lutam diariamente enfrentando as barreiras e sendo vitoriosas. Viva nosso Dia! Feliz Dia da Mulher.

Nessa edi o de março, trazemos o artigo da Dra. Camila Ferreira de Moura sobre o combate ao assédio sexual e as leis que nos protegem. A Dra. Ana Lúcia Stipp Paterniani, fala sobre o toque feminino na diretoria da APM Piracicaba. A Profa. Celia Gervatoski fala sobre o Dia da Mulher e os motivos da comemora o. A Profa. Sonia Cassano nos enviou um artigo sobre o Personal Brainer, a importância de treinar o cérebro. A Dra. Graziela Caproni, escreveu o artigo sobre os desafios da mulher médica. A psicanalista, Patrícia Furlan, aborda sobre a psicologia e a mulher ao longo dos anos, desafios e conquistas. A Dra. Cristiane Morato Angeli Fonseca, fala sobre lutas e desafios do Câncer de Mama.

Confira também uma novidade na sede da APM Piracicaba, trazemos informa es sobre o curso de introdu o ao vinho, ministrado pelo Sommelier Gabriel Varela. O Dr. Eduardo Rebeis, traz um artigo sobre a conscientiza o para 24 de Março, Dia de Combate Mundial   Tuberculose.

Finalizo esse editorial desejando, mais uma vez, um maravilhoso Dia Internacional das Mulheres, viva nossa existência, nossa sensibilidade e acima de tudo um brinde a nossa saúde! Convido você agora, para ler mais uma edi o da revista APM Regional Piracicaba. Agradecemos aos participantes que nos enviaram textos ou participaram como entrevistados. Confira todos esses temas e muito mais na revista que é sempre sua! Fique com a gente, você é nosso convidado! Boa leitura.

Foto Arquivo Pessoal



**Michele Telise**  
MTB 56675  
jornalmichele@gmail.com  
Jornalista e Editora Responsável

## Sumário

- 05** | Câncer de mama
- 06** | O toque feminino na diretoria da APM Piracicaba
- 08** | Dia 8 De Março - O Que Comemorar?
- 10** | 24 de março - Dia mundial e combate à tuberculose
- 12** | Personal Brainer: Treinamento para o cérebro
- 14** | Desafios da Mulher Médica
- 15** | A psicologia e a mulher ao longo dos anos - Desafios e Conquistas
- 16** | O combate ao assédio sexual e as leis que nos protegem
- 18** | "SR. VINHO"
- 20** | Acontece
- 22** | Agenda
- 22** | Aniversariantes



# Câncer de mama luta e desafios

**Apesar dos avanços no tratamento e diagnóstico, o câncer de mama ainda é um grave problema de saúde, com milhares de casos. Sabe-se que a incidência está aumentando progressivamente em todo o mundo, tanto nos países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento.**

Do número total de casos novos, cerca de 2/3 ocorrem em mulheres acima de 50 anos de idade, principalmente em países desenvolvidos. Entretanto, observa-se uma incidência duas vezes maior em mulheres mais jovens nos países em desenvolvimento.

Excetuando-se os 5% de neoplasias familiares genéticas, os demais casos de câncer de mama decorrem prioritariamente do ambiente e hábitos de vida, existindo vários fatores envolvidos neste processo que podem ser divididos em reprodutivos, ambientais e energéticos (ingesta x perda de energia).

Apresentam risco elevado aquelas mulheres que vivem na metrópole, não têm filhos ou os têm tardiamente, não amamentam, fumam, ingerem bebidas alcoólicas, estão com sobrepeso, são sedentárias, estressadas e usam hormônios. Tudo relacionado ao que chamamos de modernidade. Outros fatores como energia eletromagnética, radiação, alimentos industrializados com acidulantes e estabilizantes, componentes químicos contidos no PVC são alvos de pesquisa e parecem ter relação com o surgimento de vários tipos de câncer, inclusive o de mama.

A verdadeira prevenção (primária) seria mudar essa tendência ao mudarmos hábitos. Como é utópico esperar

que as mulheres se mudem para o campo, tenham muitos filhos desde jovens e amamentem prolongadamente, o que nos resta, além de dar orientações sobre alimentação, ingestão de álcool, exercícios físicos, manutenção do peso e evitar o uso excessivo de hormônios, é fazer detecção e diagnóstico precoces.

Quando descobrimos tumores menores do que 1cm, em 90% dos casos conseguimos conservar a mama e curar a doença. Em que pese essa aparente facilidade de solução, o diagnóstico precoce ainda é um desafio no Brasil – cerca de 40% dos casos são diagnosticados com tumores de 5 cm ou mais, obrigando a retirada da mama e com possibilidades de cura abaixo de 30%.

Nossa mais importante arma para a detecção precoce é a mamografia anual, a partir dos 40 anos, como preconizam a SBM, ACR, ASCO e SBI, esse exame associado ao exame clínico realizado por ginecologista ou mastologista compõem o rastreamento do câncer de mama.

Há um complexo caminho a percorrer da detecção ao diagnóstico. Para isso é de fundamental importância um serviço de saúde bem organizado, com equipe multidisciplinar devidamente treinada formada por mastologistas, radiologistas, patologistas e oncologistas além de equipamento de ponta. O ideal é que

ocorra verdadeira sintonia entre os diversos profissionais para discussão do caso, definição da melhor área de biópsia e análise conjunta dos resultados.

A melhor propaganda para o diagnóstico precoce é ver uma amiga que o fez, curou-se e não perdeu a mama.

É verdade que há muita complexidade envolvida no diagnóstico precoce do câncer de mama, os desafios são grandes, mas, se os vencermos passaremos também a economizar sofrimento e vidas.



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Cristiane Morato Angeli  
Fonseca**  
CRM 109453  
**Mastologista, ginecologista  
e obstetra.**

# O toque feminino na diretoria da APM Piracicaba

Convidada a discorrer sobre o tema, consultei meus colegas da diretoria a emitirem suas opiniões.

O primeiro a enviar os seus comentários, o Dr. Pedro Leandro Zilli Bertolini, nosso secretário, aponta que, felizmente, a nossa diretoria conta com mulheres tão inteligentes, esforçadas e dedicadas, quanto os homens que a integram. Discorre que isso permite o equilíbrio entre as partes e melhor entendimento e representatividade das aspirações da categoria médica. Segundo seu olhar, o elemento feminino traz um tom mais ameno e maternal às reuniões. Enfatiza ainda, a importância da presença de mulheres com o propósito de defender os interesses das profissionais médicas da classe. Acredita que a classe feminina oferece um entendimento mais real diante das situações abstratas vividas, no cotidiano, na Casa do Médico. (Talvez se refira ao elemento intuitivo, o sexto sentido feminino). Para ele essa interação favorece o desenvolvimento da empatia, já que sensibiliza, para que a classe médica – homens e mulheres – reconheçam a importância das habilidades próprias do feminino e masculino.

A Dra. Lydya Helena F. G. Gobbato, nossa suplente do Conselho Fiscal, nos enviou também a sua colaboração.

Transcrevo, na íntegra seu texto, por considerá-lo bonito e profundo:

“Nunca foi fácil ser mulher. As mulheres sempre foram guerreiras, lutam diariamente, ainda que sabendo, intuitivamente, que é parco o reconhecimento.

Plantar e colher, cuidar dos animais e aves domésticas, servir ao homem, não ter direito de estudar, lutar para votar, lutar para participar da sociedade de forma igualitária, educar filhos, administrar lares, famílias e empresas.

Tudo isso, ainda com um toque feminino, um toque de sensibilidade, um toque decorativo e estético, gerenciar conflitos, intervir, ainda que submissamente, em bastidores nas decisões difíceis.

Muito feito, pouco retorno, modestas constatações.

Esperança nunca faltou à mulher, confiança é um traço forte, persistência é uma característica, paciência é uma dádiva.”

Quando o doutor Ricardo Tedeschi Matos me convidou a participar da diretoria não tive como negar o seu pedido, pela grande consideração a sua pessoa e ao profissional. Também, essa decisão deveu-se ao me sentir partidária dos objetivos e propósitos dessa diretoria: promover a APM como local de atualização científica e social, favorecer, para que o espaço se evidencie nas discussões de políticas de saúde e se posicione como formadora de opinião nos assuntos relacionados a mesma, através da nossa re-

vista, palestras, debates e cursos.

A nova diretoria acredita, que intensificar atividades dessa natureza, esclarece mais aos médicos e à população, sobre a disponibilidade de um tratamento de saúde mais humanizado e de qualidade, bem como também a aproximação cada vez maior da nossa Casa do Médico com a sociedade.

Nesse sentido, a presença de homens e mulheres na diretoria e particularmente a presença do “toque feminino” vem trazer esses elementos mais sutis e delicados, muito próprios da natureza feminina e que consagram a grande diferença no produto final.

Constitui evidência, que esses atributos são encontrados no homem também; no entanto é no trabalho conjunto, envolvendo as duas forças – a feminina e a masculina – que engendramos como resultado a integração da nossa “anima” (porção feminina) ao nosso “animus” (porção masculina) e que constitui a disponibilidade necessária ao desenvolvimento de pessoas mais equilibradas e inteiras.

Com esse olhar sugiro a leitura do poema a seguir, que reflete uma forte simbologia, atribuídas tradicionalmente, ao gênero masculino e feminino, porém que se encontram disponíveis a cada um de nós – homens e mulheres – no exercício do viver...

*"O homem é a mais elevada das criaturas; a mulher o mais sublime dos ideais.  
Deus fez para o homem um trono; para a mulher um altar. O trono exalta; o altar santifica.  
O homem é o cérebro; a mulher o coração. O cérebro produz a luz; o coração, o amor. A luz fecunda; o amor ressuscita.  
O homem é um gênio; a mulher um anjo. O gênio é imensurável; o anjo, indefinível.  
A aspiração do homem é a suprema glória; a aspiração da mulher, a virtude extrema. A glória traduz grandeza, a virtude traduz divindade.  
O homem tem a supremacia; a mulher a preferência. A supremacia representa a força; a preferência representa o direito.  
O homem é forte pela razão; a mulher invencível pela lágrima. A razão convence; a lágrima comove.  
O homem é capaz de todos os heroísmos; a mulher, de todos os martírios. O heroísmo enobrece, o martírio sublima.  
O homem é o código; a mulher, o evangelho. O código corrige; o evangelho, aperfeiçoa.  
O homem é um templo; a mulher, um sacrário. Ante o templo nos descobrimos; ante o sacrário, nos ajoelhamos.  
O homem é um oceano; a mulher é um lago. O oceano tem a pérola que o embeleza; o lago tem a poesia que o deslumbra.  
O homem é a águia que voa; a mulher, o rouxinol que canta. Voar é dominar o espaço; cantar é conquistar a alma.  
O homem tem um farol; a consciência; a mulher tem uma estrela; a esperança. O farol guia; a esperança salva.  
Enfim, o homem está colocado onde termina a terra; a mulher, onde começa o céu..."*

(Victor Hugo)



Que possamos homens e mulheres, simples mortais, fazer da nossa Casa do Médico um lugar de encontro, de estudo, de troca entre os profissionais da saúde e acima de tudo um espaço de humanização.



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Ana Lúcia Stipp Paterniani**  
CRP. 60412  
Médica psiquiatra  
Responsável pelas atividades da área cultural da atual diretoria da APM Piracicaba.



# Dia 8 De Março - O Que Comemorar?

**Interessante reflexão! Dia Internacional da Mulher! Todo mundo sabe. Mas, as pessoas lembram o Real Motivo disto? Relembremos, um pouco da História... Foi no Dia 8 de Março de 1857, que operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, se mobilizaram na primeira greve conduzida apenas por mulheres. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, que, à época, eram sub-humanas, incluíam agressões físicas, sexuais e uma jornada muito extensa. Tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada e 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.**

O dia da mulher se tornou oficial em 1910, durante uma Conferência na Dinamarca, e não se firmou apenas como uma data de presentes e propagandas bonitinhas em todo o mundo, mas como uma proposta de debate e de reflexão sobre o Papel da Mulher na Sociedade, seus avanços e as formas de desvalorização que ainda insistem em persistir. Até quando? Ficou decidido que 8 de março passaria a ser o “Dia Internacional da Mulher”, em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Conquistas das Mulheres Brasileiras: Podemos dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da Mulher Brasileira. Nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo. Você sabia? No Brasil, comemoramos em 30 de abril o Dia Nacional da Mulher. Duas datas comemorativas, mas será que temos o respeito que deveríamos ter? Chegando até o Empoderamento das Mulheres em nossos dias... Esta consciência nos possibilita a aquisição da emancipação individual e tam-

bém da consciência coletiva necessária para a superação da dependência social e dominação política. A partir do seu sentido figurado, empoderar representa a ação de atribuir domínio ou poder sobre determinada situação, condição ou característica.

Marco, das Conquistas das Mulheres: 1788 - reivindica direitos de participação política, emprego e educação para as mulheres na França. 1840 - pela igualdade de direitos para mulheres e negros nos USA. 1859 - um Movimento de Luta pelos Direitos das Mulheres na Rússia. 1862 - durante as eleições municipais, as mulheres podem votar pela primeira vez na Suécia. 1865 - cria a Associação Geral das Mulheres na Alemanha. 1866 - o economista John S. Mill escreve exigindo o Direito de Voto para as mulheres na Inglaterra. 1869 - é criada a Associação Nacional para o Sufrágio das Mulheres nos USA. 1870 - as mulheres passam a ter acesso aos Cursos de Medicina na França. 1874 - criada a primeira Escola Normal para moças no Japão. 1878 - criada uma Universidade Feminina na Rússia. 1893 - torna-se o primeiro país do mundo a conceder direito de voto às mulheres (sufrágio feminino) a Nova Zelândia. 1901 - defende o Direito de Voto das mulheres na França. 1951 - a

Organização Internacional do Trabalho estabelecem princípios gerais, visando a Igualdade de Remuneração (salários) entre Homens e Mulheres (para exercício de mesma função); o que, até hoje ainda não é cumprido, a MULHER ganha 30% em média, menos que os Homens.

Deveríamos comemorar a MULHER MODERNA? Seria este exemplo típico, que desfilam todos os dias às nossas vistas? Consumistas, vivendo em prol da beleza a qualquer preço, retalhando-se exageradamente com cirurgias plásticas, exagerando nos exercícios físicos, consequentemente, musculosas; endeusando os falsos valores, num verdadeiro Falso Self. Sou um Profissional, contribuo para a renda da minha Família; ou muitas vezes, sou eu que mantenho a minha família, sou mãe, sou pai e na maioria das vezes, não é nada... Estamos diante do caos! Ainda bem, que nem tudo está perdido! Quem seria este Homem do terceiro milênio com quem convivemos? Enfim, este soberbo sobrevivente dos tempos... Mas a estrada continua coberta por uma “densa névoa”.

Fragilizado, acuado, nu diante da vida? Seria então, esta Mulher Moderna, o homem desse terceiro milênio? Seria esta MULHER MODERNA uma “Supermulher” ou “Superwoman” das



Histórias em quadrinhos? A Mulher Maravilha? Categoricamente: NÃO. Deveria continuar sendo feminina, sensual, romântica, amorosa, mãe, esposa, companheira, educadora, cuidadora, além do Profissional operante, participativo, independente financeiramente, que esta nova condição pós-emancipação lhe ofereceu. Mas, tudo isto, com muita moderação e equilíbrio. Para que possa conviver com os seus parceiros, também em adaptação da nova situação, constituindo Famílias Felizes, estruturadas neste novo universo, adaptadas a modernidade, com Filhos sadios emocionalmente. Novas células familiares, livre dos seus lutos, de suas pendências filogenéticas, etc... Enfim, a Família Ideal, Sadia e Feliz da modernidade. Só assim, esta MULHER MODERNA estaria plenamente realizada como mulher, como ser humano, como mãe e como profissional bem sucedido. Através de Vínculos Sadios, já no simbólico, é que esta Mulher Moderna,

simplesmente MULHER, encontrará a “Receita de Sucesso”.

Enfim, por tudo isto, é que devemos comemorar o nosso Dia. Parabéns! Mulheres... Lembrando e plagiando os versos do “poetinha”, o Grande Vinícius de Moraes: “E assim quando mais tarde me procure. Quem sabe a morte, angústia de quem vive. Quem sabe a solidão, fim de quem ama. Eu possa lhe dizer do amor (que tive): Que não seja imortal, posto que é chama. Mas que seja infinito enquanto dure”. Ele certamente falando do AMOR. Eu, falando de algo transcendental, a quem associo ao amor, a MULHER: Mãe, Companheira, Cuidadora, Educadora, Feminina, Sensual, Romântica, Amorosa, Esposa, além do Profissional Operante e Bem Sucedida. “Aquilo que está escrito no coração não necessita de agendas, porque a gente não esquece. O que a memória ama fica eterno” - Rubem Alves. Portanto, Mulheres! Eternizemos o nosso Dia!



Foto Arquivo Pessoal

**Prof. Dra. Celia Gevartoski**  
**CPN 502004. SP**  
**Psicanalista Clínica**  
**Analista Didata**  
**Cognitivista/Comportamental**  
**Diretora do Núcleo de Formação**  
**da Associação Brasileira de Psicanálise Contemporânea-ABPC.**  
**Coordenadora do Curso de**  
**Formação em Psicanálise;**  
**Comendadora e Doutora Premiada**  
**pela BRASLIDER em Excelência**  
**& Qualidade, na Categoria:**  
**Profissional do Ano.**

SE VOCÊ TEM UM PLANO INTERMEDICI...

SENHAONLINE.COM.BR

ANS - nº 312282

SUA FAMÍLIA ESTÁ MUITO MAIS SEGURA!



[www.intermedici.com.br](http://www.intermedici.com.br)

Piracicaba  
 Av. Torquato da Silva Leitão, 605 | São Dimas  
 Fones: 0800.770.3770 | 19 3437.3770

Tietê  
 Rua Onze de Agosto, 151, casa 2 | Centro  
 Fones: 15 3282.2520 | 3285.1601

Cerquilha  
 Rua Bento Souto, 31 | Centro  
 Fone: 15 3384.2109

Resp. Técnico: Dr. Hamilton A. Bonilha de Moraes - CRM 51466

# 24 de março

## Dia mundial e combate à tuberculose

A tuberculose é uma doença infecto-contagiosa que vem acompanhando a humanidade desde tempos remotos. Existem relatos de vestígios desta moléstia em fósseis de 8000 aC. Na Grécia, Hipócrates o pai da Medicina, 460-370 aC, já reconhecia esta enfermidade, porém sem saber sua causa. Foi em 1882 na Alemanha, que Robert Koch (1843-1910) identificou o agente causador da tuberculose, como uma bactéria em forma de bastão que foi denominada *Micobacterium tuberculosis*, também conhecida por bacilo de Koch (BK).

A transmissão da tuberculose é respiratória (aerossol) e este é o grande motivo pelo qual indivíduos acometidos de tuberculose da forma pulmonar ou laríngea, devem ser identificados e tratados o mais breve possível para se evitar o contágio de seus comunicantes habituais (familiares, colegas de escola ou trabalho e indivíduos que frequentam dormitórios coletivos). Pensando em transmissão, citam-se alguns dos grandes inimigos do controle da doença: o diagnóstico tardio, os confinamentos humanos, ambientes sem ventilação e iluminação adequados, as diversas situações de diminuição da imunidade, como desnutrição, diabetes, alcoolismo, drogadição, doenças que comprometem o sistema de defesa imunológico como a AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).

Apesar da transmissão respiratória, tipo aerossol, com alta capacidade de propagação, o bacilo de Koch tem baixo poder de produzir doença (na maioria das vezes é contido pela imunidade do organismo humano). Isto explica o fato de no mundo existir uma grande quantidade de indivíduos infectados (contaminados) e só uma pequena parcela destes infectados se tornarem doentes.

Dentre os locais do corpo humano

passíveis de acometimento pela tuberculose, além dos já mencionados, destacam-se os ossos, as meninges, os olhos, a pele, o intestino e os rins. Nestas outras apresentações da doença, a porta de entrada do bacilo continua sendo a pulmonar. A manifestação desta enfermidade fora dos pulmões ocorre na minoria dos casos.

Os sintomas da tuberculose variam de acordo com os sistemas do organismo acometidos, sendo pulmão o principal órgão alvo. Podem-se enumerar como principais sinais de alerta: tosse há mais de duas semanas, escarro com sangue, febre ao anoitecer, fraqueza, emagrecimento, sudorese noturna. Nas crianças observam-se ainda, a irritabilidade e as pneumonias de repetição. Toda vez que é feito o diagnóstico de tuberculose em uma criança deve-se procurar um adulto doente próximo, como possível transmissor. Estes sinais e sintomas podem estar presentes em outras enfermidades, motivo este, que diante dos sinais de alerta deve-se procurar um médico no sentido de se estabelecer o diagnóstico de forma consistente.

Para o diagnóstico de tuberculose além dos sintomas clínicos descritos acima, que na maioria das vezes estão presentes, têm-se ainda que confirmar a presença do bacilo de Koch (BK) no escarro, no suco gástrico, no material colhido durante uma endoscopia respiratória ou em biópsias obtidas em procedimentos endoscópicos/cirúrgicos. A radiografia simples e a tomografia computadorizada de tórax contribuem não só para o diagnóstico como para o seguimento destes pacientes.

A tuberculose tem cura e o tratamento incluindo os medicamentos são totalmente gratuitos. Na tuberculose pulmonar usa-se inicialmente uma combinação

de quatro antibióticos por dois meses e uma combinação de dois antibióticos por mais quatro meses. O importante é o seguimento médico e da equipe multiprofissional para que o tempo total do tratamento seja cumprido com rigor, consolidando a cura e para que os efeitos colaterais dos medicamentos possam ser monitorizados de forma segura.

A resistência ao tratamento na tuberculose é um fator que vem preocupando os profissionais que se dedicam à saúde pública. Isto acontece quando o bacilo de Koch não é eliminado com os antibióticos utilizados no tratamento. Basicamente a resistência pode ocorrer de três formas: 1) quando o bacilo, no paciente, torna-se resistente por capacidade própria, a despeito do tratamento correto; 2) quando o bacilo que adoece o paciente já veio resistente de outro indivíduo; 3) quando em virtude de uso inadequado dos antibióticos pelo paciente um bacilo não resistente (sensível aos antibióticos) se torna resistente. Importante salientar que após a utilização correta dos antibióticos os sintomas melhoram normalmente no primeiro mês, porém a medicação deve continuar a ser utilizada por período de no mínimo seis meses.

A alta do portador de tuberculose pulmonar ocorre se após seis meses de tratamento o paciente estiver sem sintomas e com ausência do bacilo de Koch no escarro. A tuberculose pode produzir cicatrizes nos pulmões que acompanharão o paciente durante toda vida, isto é evidenciado tanto na radiografia como na tomografia computadorizada de tórax, porém não significa doença que mereça tratamento.

Em conclusão, para controlar e vencer a tuberculose que vem atravessando os séculos fazendo inúmeras vítimas é preciso:

a) Seguir o calendário de vacinação nacional;

b) Que os pacientes com tosse há mais de duas semanas sem causa estabelecida, devam procurar por um serviço de saúde para pesquisa do bacilo da tuberculose no escarro e avaliação médica.

c) Que os pacientes portadores de tuberculose e seus contatos devam submeter-se a seguimento médico até a alta definitiva.

d) Que os pacientes portadores de tuberculose e seus contatos devam ser notificados (a notificação é compulsória) para que os Programas de Tuberculose no nível Municipal, Estadual e Nacional tenham ciência e possam adotar políticas de saúde pública pertinentes.

e) NÃO abandonar o tratamento.

f) NÃO interromper o tratamento sem orientação médica.

g) Que em caso de dúvidas deva-se procurar por um serviço médico para esclarecimentos adequados.

*Referências:*

*Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica- Brasília : Ministério da Saúde, 2011.*

*Herzog H. History of tuberculosis. Respiration. 1998;65:5-15.*



Foto Arquivo Pessoal

**Dr. Eduardo Rebeis**  
**CRM: 47.772**  
**Cirurgia Torácica**

 **(19) 3371-6284**

Av. Independência, 841  
 Bairro Alto - Piracicaba/SP.

# Mais que um laboratório, somos seu aliado na saúde.

Presente em Piracicaba e em outras quatro cidades da região,  
 o Pasteur é referência em exames de análises clínicas.  
 Oferecemos qualidade, confiança, credibilidade e suporte  
 total aos nossos clientes.



[www.labpasteur.com.br](http://www.labpasteur.com.br)

**Unidades** em Americana,  
 Santa Bárbara D'Oeste, Nova Odessa,  
 Limeira e Piracicaba.

Dr. José Roberto Salvador - Responsável Técnico - CRF-SP 8443

**Um valor especial  
 à sua saúde.**





# Personal Brainer: Treinamento para o cérebro

## O QUE É?

É um programa de treinamento e capacitação para acompanhantes, cuidadores, familiares, idosos independentes e pessoas interessadas em manter o cérebro ativo e saudável, com muito bom humor.



## FINALIDADE

1- Capacitar profissionais e familiares para desenvolverem atividades lúdicas, pedagógicas e de neuróbica junto aos seus clientes (idosos) e/ou familiar.

2- Ajudar a prevenir, melhorar e manter a capacidade, força e flexibilidade mental à medida que a pessoa vai envelhecendo.

3- Proporcionar, através dos exercícios apresentados neste programa, uma maneira equilibrada, confortável e agradável de manter o cérebro ativo e saudável.

4- Conscientizar os acompanhantes/cuidadores/familiares de que este é um programa ‘ganha-ganha’. Ganha ‘o cliente’ e ganha ‘o profissional’.

5- Dar oportunidade para que o próprio idoso, em condições e com interesse, venha participar deste programa de treinamento e conscientizar-se da importância que é manter-se com um cérebro ‘malhado’.

6- Resgatar a criança interior “que mora dentro de cada um”.

7- Colocar em prática o que diz a ABRAZ “oferecer tarefas alcançáveis para o paciente favorece sua satisfação e autoconfiança e resgata sua identidade a partir de realizações”.

8- Conscientizar cada participante de que atender/cuidar/acolher com alegria e bom humor só faz bem para a saúde e qualidade de vida.

## COMO NASCEU O PERSONAL BRAINER

O embrião do atual Personal Brainer surgiu em 1997. A partir de minha

experiência profissional (sou pedagoga, especialista em treinamento e desenvolvimento de pessoal) comecei a desenvolver com meu pai atividades lúdico-pedagógicas e exercícios neuróbicos, já que ele tinha diagnóstico de problemas neurológicos.

Posso dizer que a experiência e os resultados alcançados foram fabulosos, tais como:

- Um pequeno livro “Alegre Presença”
- Uma entrevista dada por ele em jornais de Piracicaba e Saltinho (onde ele residia).
- Uma exposição de seus quadros no SESC-Piracicaba.

• E, o mais importante, ele sentiu-se valorizado e amado. Mantinha parte de seu tempo ocupado com atividades agradáveis e na companhia de pessoas que o amavam. Os resultados alcançados foram uma consequência deste estar junto.

Passados todos estes anos fui, como aluna, participar de um curso de Cuidador de Idosos. Queria aprender como cuidar de meu marido e de mim mesma, já que ambos estamos na terceira idade.

Foi então que vislumbrei o “Personal Brainer”!

As atividades que desenvolvi naquela época ressurgem, agora, melhor elaboradas e com o objetivo de colaborar com a melhoria da qualidade de vida de muita gente, assim como melhorou e ajudou alegrar a vida de meu pai.

## PERSONAL BRAINER: DICAS

- A capacidade mental, da mesma for-

ma que a força física, deve ser desenvolvida com exercícios, simples, realizados com persistência e disciplina.

• Assim como os exercícios físicos nos dão força muscular, melhoram nossa coordenação e flexibilidade, os exercícios cerebrais envolvem a ativação de áreas diferentes do cérebro, tornando-o mais ágil e flexível.

• Praticar atividades de neuróbica ajuda a manter um nível permanente de capacidade, força e flexibilidade mental, mesmo no envelhecimento.

• Os cinco sentidos são os portões através dos quais o cérebro entra em contato com o mundo exterior.

• A vida cotidiana é uma academia da neuróbica cerebral. Ao longo do dia devemos mobilizar os cinco sentidos e, além do mais, experimentar o inesperado, isto é, fazer coisas que normalmente não fazemos. Por exemplo, comer/ escovar os dentes com a outra mão.

## PRATIQUE BOM HUMOR E TENHA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL

- De manhã ao acordar, em frente ao espelho, sorria pra você.
- Dê dez abraços por dia.
- Leia bons livros.
- Veja bons filmes.
- Mantenha relacionamentos saudáveis.
- Conte piadas sadias.
- Tenha e mantenha o diário da gratidão e da alegria. Escreva num caderno de caligrafia, com a outra mão (se você for destro, escreva com a esquerda e vice-versa) o que deixou você feliz e agra-



Foto Arquivo Pessoal

decido. Seja disciplinado. Faça isso diariamente. Lembre-se é um diário!

**UM CONVITE**

Informe-se e venha participar dos encontros mensais do

**PERSONAL BRAINER**

Vai ser muito bom estarmos juntos!

**Profa. Sonia Cassano**  
 Registro do MEC N° 6236-SP1  
 Pedagoga.

**Pós-graduada em Recursos Humanos. Atividades atuais: Cursos e Palestras sobre Atendimento ao Cliente ; Bom Humor e Qualidade de Vida; Idealizadora do Programa “Personal Brainer”: treinamento/capacitação para manter o cérebro ativo e saudável, com muito bom humor.**

**Seguro de Renda por Incapacidade Temporária - SERIT e Seguro de Vida - Seguros Unimed.**

**A proteção que os profissionais liberais e autônomos precisam para trabalhar com tranquilidade.**

Seu trabalho é a conquista diária da sua independência. Mas se, por conta de um acidente ou doença, você precisar se afastar, a Seguros Unimed garante uma indenização enquanto se recupera. O SERIT Modular é um seguro de renda desenvolvido para profissionais liberais e autônomos.



**SERIT - Seguro de Renda**

O Seguro de Renda por Incapacidade Temporária é destinado a profissionais liberais e autônomos. Em caso de interrupção de atividade profissional por acidente ou doença, o segurado recebe a quantia contratada depositada em conta enquanto se recupera por até 365 dias.



**Indenização Especial por Morte Acidental**

O Beneficiário conta com pagamento de 100% do capital em caso de morte acidental do titular



**Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente**

Pagamento de indenização ao segurado em caso de acidente pessoal que ocasiona invalidez total ou parcial do segurado



**Invalidez Permanente por Acidente Majorada**

Pagamento de 100% do capital contratado ao segurado em caso de sua invalidez permanente (**DEDO POLEGAR, INDICADOR, SURDEZ TOTAL OU UMA DAS VISÕES**) conforme estipulado nas condições gerais.



**Invalidez Funcional Permanente Total por Doença**

Indenização de 100% da cobertura básica ao segurado, decorrente de sua invalidez funcional permanente e total, ocasionada por doença.



**Americana:** Rua Fortunato Basseto, 233 - Vila Medon  
**Fone:** (19) 3407-6077 - (19) 3407-7340  
**Piracicaba:** Rua Carlos de Campos, 283 - São Judas  
**Fone:** (19) 3435-3392

# Desafios da Mulher Médica

O primeiro desafio que a medicina me impôs foi aos 15 anos, quando tive certeza da minha vocação e tive que deixar a casa dos meus pais em Itapeva, e mudar para Piracicaba, a fim de ter acesso a um ensino melhor e ter mais chances de realizar o meu sonho.

Foram anos difíceis, porque muito jovem fui morar num pensionato onde tinha que cuidar sozinha da limpeza do meu quarto, das minhas roupas, da minha alimentação e ainda tinha que lidar com a imensa saudade que sentia da minha família. Eu mal sabia que aquele era apenas o primeiro dos muitos desafios que viriam...

Rotina extenuante de estudos, conviver com as dores do corpo e da alma dos pacientes, passar Natal, Ano Novo, Carnaval, em plantões, e perder pacientes...

Mas a história nos mostra o quanto as mulheres sempre travaram verdadeiras batalhas para exercer a medicina. É o caso de Margareth Ann Burkley que com o apoio familiar se transformou em James Barry para poder cursar medicina e como medico deixou seu nome na história, pois implementou medidas importantes de higiene e saúde pública, além de ter sido responsável por uma das primeiras cesarianas bem sucedidas no mundo em 1826. Sua identidade sexual foi descoberta apenas quando morreu.

Hoje felizmente este cenário mudou e somos maioria com registro no Conselho Federal de Medicina.

No entanto nossas lutas continuam...

Sobretudo, quando nos deparamos com uma política pública de saúde falida onde mulheres como nós, com os mesmos sonhos e anseios, aguardam por quase um ano numa fila por mamografia ou morrem por Câncer de Colo Uterino cujo diagnóstico precoce é tão simples e eficiente.

Igualmente difícil é conciliar nossa vida profissional (que inclui plantões, jornadas de trabalho pouco convencionais, cursos de atualização científica)

com nossa vida pessoal como filhas, esposas, mães e amigas que somos. Falta-nos, muitas vezes, tempo para coisas simples como ir ao mercado, fazer unhas ou tarefa escolar com os filhos.

Essas somos nós! Movidas pelos desafios e pelo desejo quase insano de sermos a cada dia médicas, mulheres e seres humanos melhores.

Que possamos seguir em frente sonhando, vivendo e lutando por uma medicina melhor e mais ética e por uma vida mais feliz sempre!

E para todas deixo os meus parabéns, o meu orgulho, a minha admiração e trechos de uma música do Milton Nascimento, Compositor: Milton Nascimento e Fernando Brant, que diz assim...

*“Maria, Maria,  
É um dom,  
Uma certa magia  
Uma força que nos alerta  
Uma mulher que merece  
Viver e amar  
Como outra qualquer  
Do planeta*

*Maria, Maria,  
É o som, é a cor, é o suor  
É a dose mais forte e lenta  
De uma gente que ri  
Quando deve chorar*



Foto Arquivo Pessoal

**Dra Graziela Caproni**  
CRM 98938  
Ginecologista e Obstetra  
CONSELHO FISCAL - TITULAR DA  
APM PIRACICABA

*É não vive, apenas aguenta  
Mas é preciso ter força,  
É preciso ter raça  
É preciso ter gana sempre  
Quem traz no corpo a marca*

*Maria, Maria,  
Mistura a dor e a alegria  
Mas é preciso ter manha,  
É preciso ter graça  
É preciso ter sonho sempre  
Quem traz na pele essa marca  
Possui a estranha mania  
De ter fé na vida..."*



# A psicologia e a mulher ao longo dos anos - Desafios e Conquistas

Em 2018, o dia 8 de março, Dia da Mulher, será celebrado sob o impacto de diferentes movimentos que lutam contra o assédio, o estupro, a violência, a desigualdade entre os gêneros, entre outros temas. Nos Estados Unidos, o movimento “Me Too”, gerou denúncias de abusos e assédios de proporções internacionais. O discurso de Oprah Winfrey no Globo de Ouro 2018 ganhou repercussão mundial. Durante o carnaval deste ano, as brasileiras usaram tatuagens temporárias com a frase “Não é não” para protestar contra o assédio.

Essa cultura de desvalorização das mulheres vem de anos. Está presente no pensamento de homens influentes que marcaram a história da humanidade. Na visão de Buda (600 a.C.), “A mulher é má. Cada vez que tiver ocasião, toda mulher pecará”. Já para Aristóteles, “A mulher é por natureza inferior ao homem; deve, pois, obedecer [...]. O escravo não tem vontade; a criança tem, mas incompleta; a mulher tem, mas impotente.” Por fim, Hegel (século XIX) entende que “A mulher pode, naturalmente, receber educação, porém, sua mente não é adequada às ciências mais elevadas, à filosofia e a algumas artes”.

Analisar o papel da mulher sob essa perspectiva gera sentimentos de indignação e tristeza. Diante de tantas barreiras (proibida de estudar, trabalhar e ter vontade própria), a mulher finalmente se apropria da máxima: “é proibido proibir”. Hoje vemos essa mulher conquistar o seu espaço e, cada vez mais, ocupar os mais altos cargos nas empresas, na política e na sociedade.

Até nos filmes de Walt Disney, a mulher vem sendo empoderada. Um exemplo está no filme “Moana: um mar de aventuras”, em que a princesa é retratada como uma personagem “guerreira”, e não mais como vítima, injustiçada pela bruxa má. Ela deixa de esperar pelo príncipe encantado, e o que a move é lutar pelo seu povo.

Essa personagem nos permite fazer

uma analogia com a história da mulher, ou seja, na medida em que Moana avança para além dos corais da sua ilha, mesmo com a proibição de seu pai, ela se depara com um oceano de possibilidades. A mulher também tem ultrapassado as barreiras colocadas pela sociedade e vencido as questões culturais, ganhando destaque na história da civilização e conquistando seu espaço.

Essa conquista pela igualdade de gênero começa a aparecer após os anos 1900, depois de muita luta, suor e até sangue. Tivemos muitos nomes que foram responsáveis por mudar essa história e transformar o papel da mulher na atualidade. O princípio da igualdade não estabelece que homens e mulheres devam ser iguais, mas, sim, determina que ambos os sexos tem os mesmos direitos e obrigações.

Para exemplificar, podemos dizer que o homem sempre coube muito bem dentro da ordem-unida: no exército, todos de farda; na igreja, todos de batina; no baile de gala, todos de smoking preto. Para eles, a máxima é: quanto mais iguaizinhos estiverem, melhor.

Por outro lado, o que acontece quando uma mulher encontra outra com o mesmo vestido na festa? Não é preciso responder. A mulher é detalhista, singular, inquieta, e não é a toa que existe aquela velha e grande questão de Freud: “Afinal, o que querem as mulheres?”

O psicanalista Jorge Forbes explica

que há razões culturais para esse julgamento errôneo que ocorreu na história da mulher. Ele atribui isso ao fato de não existir uma definição, ou um nome, para a satisfação feminina. Dessa forma, quando se tentou classificá-la, a consequência foi por degradá-la.

Por isso, a mulher passa a ser entendida uma a uma, isto é, não haverá apenas uma resposta para a pergunta de Freud, mas várias. E justamente no cultivo da sua sensível diferença é que a mulher pode e deve exercitar sua singularidade.

Parabenizo as mulheres por serem guerreiras e lutarem por um mundo mais justo.



Foto Arquivo Pessoal

**Patrícia Furlan**  
CRP 97413

Psicanalista pelo Instituto de  
Psicanálise Lacaniano - IPLA



## **O combate ao assédio sexual e as leis que nos protegem**

O assédio sexual é ato que atenta contra a liberdade sexual do indivíduo e por isso é considerado crime no Brasil, artigo 216 – A do Código Penal Brasileiro: “Constranger alguém com intuito de levar vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente de sua forma de superior hierárquico, ou ascendência inerente a exercício de emprego, cargo ou função. Pena: detenção de 1 (um) a 2(dois) anos.§2º A pena é aumentada em até um terço se a vítima é menor de 18 (dezoito) anos.”

Por sua vez, a liberdade sexual é um dos direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal de 1988 em vigor, em seu artigo 5º, X :”são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurados o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.”

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), define assédio sexual como atos, insinuações, contatos físicos forçados e convites impertinentes, desde que apresentem uma das seguintes características: 1-) ser uma condição clara para se manter o emprego; 2-) Influir nas promoções de carreira do assediado; 3-) prejudicar o rendimento profissional; 4-) humilhar, insultar ou intimidar a vítima; 5-) ameaçar e fazer com que as vítimas cedam por medo de denunciar o abuso; 6-) Oferta de crescimento de vários tipos ou oferta que desfavorece as vítimas em meios acadêmicos e trabalhistas entre outros, e que no ato possa dar algo em troca, como possibilitar a intimidade para ser favorecido no trabalho.

Ou seja, pela OIT temos um enquadramento muito mais amplo do que o tipificado como crime no Código Penal Brasileiro em seu artigo 216-A citado, o que vale ainda ressaltar, que referida tipificação só foi inserida no ordenamento jurídico pela lei 10.224/2001, pois até então a conduta era enquadrada no crime de constrangimento ilegal, cuja pena é de detenção por 3 meses a 1 ano ou multa para o transgressor, conforme artigo 146 do Código Penal Brasileiro; e que, referido Código Penal é fruto de uma socieda-

de androcêntrica, com a forte tendência de se minimizar crimes contra a mulher ou culpabilizar a vítima destes crimes, o que lhe dá uma conotação totalmente arcaica e ultrapassada.

E se não bastasse tanto, o próprio Código Penal em seu artigo 44 dificulta a prisão do criminoso, pois determina que desde que não haja violência ou grave ameaça à pessoa, a cadeia poderá ser substituída pela chamadas penas alternativas: prestação de serviços à comunidade, doações de cestas básicas a instituições de caridade, etc.

Com base nisso, muitos juristas entendem que pela falta de legislação própria e suficiente, o assédio sexual é um ato imoral e não ilegal, o que não lhe retira as possibilidades jurídicas de reconhecimento e punições: artigo 186 do Código Civil – “Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito”; e artigo 927 do mesmo ordenamento : “Aquele que, por ato ilícito (arts. 186 e 187), causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo”.

Assim, o assédio sexual se caracteriza por conduta reiterada e invasiva do agressor na intenção de se obter favor sexual sem o consentimento da vítima. O agressor pode ser homem ou mulher, assim como a vítima pode ser pessoa do mesmo sexo ou de sexo oposto, com hierarquia ou não, desde que esteja em desvantagem em relação ao agressor que lhe permita a investida imoral. A definição está no ato e não nos envolvidos, embora assim tenha se delimitado as condutas tipificadas como crime pelo Código Penal.

Se a conduta não se enquadrar como crime nos moldes tipificados no Código Penal, poderá se enquadrar como violação de direitos quer seja na esfera civil, administrativa ou trabalhista, ensejando assim o dever de reparação do dano com pagamento de indenização por dano material e moral, e ainda em rescisão indireta ou por justa causa (artigo 482, “b” da CLT) nos casos em que o assédio se der nas relações de trabalho.

É um ato de difícil comprovação, já que na maioria dos casos ocorrem entre a vítima e o agressor, sem quaisquer outras provas ou testemunhas. Porém, e-mails, convites reiterados, bilhetes e cartões servem como prova.

Em termos de entendimento jurisprudencial, o tema ainda carece de muita evolução e amadurecimento, pois as vítimas com coragem de denunciar passam por um difícil julgamento moral, o que influencia nas sentenças, voltando-se ao absurdo pensamento de que a vítima deu causa ao ato, quer seja pelo modo de se vestir, quer seja pelo modo de portar.

A vítima deve denunciar o ato à Polícia, ao órgão de classe ao qual o agressor eventualmente é cadastrado, ao Ministério Público e ao Ministério Público do Trabalho (nesse caso quando o ato se der dentro das relações de trabalho).

O ato de denunciar é um ato de coragem e permite que a vítima possa se empoderar novamente de sua autoestima e usufruir do direito a inviolabilidade de sua intimidade, vida privada, honra e imagem.

A denúncia e conseqüente punição dos atos imorais possibilitam uma transformação cultural e legal, bem como o resgate do valor ao respeito mútuo na busca do bem estar social.



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Camila Ferreira  
de Moura**  
OAB/SP 206402  
Advogada civil, empresarial  
e trabalhista



# “SR. VINHO”

A criação do vinho remonta de milênios, da época antes de Cristo. Várias civilizações requerem sua “patente” e sempre se descobrem novos vestígios mais antigos. Resíduos do que teria sido o vinho naquelas épocas. Ou será que o vinho é a bebida dos Deuses? Baco ou Dionísio é considerado o Deus do Vinho e assim é que o vinho sempre é associado a alegria, amizade, festas, mesas fartas, confraternizações.

O vinho está presente em situações das mais diferentes e por ser uma bebida muito versátil, podendo ser branco, tinto, rosé, tranquilo, espumante, leve, pesado, seco, doce, frutado, terroso, suave, tânico... agrada a maioria das pessoas. Cada indivíduo tem sua preferência e o vinho pode ser degustado sozinho ou acompanhado. E aí a brincadeira fica ainda melhor! O mesmo vinho sozinho tem sabor diferente quando o combinamos com alguma comida, podendo ficar melhor ou pior!

Atualmente surgiram muitos cursos, degustações, jantares harmonizados, enoturismo, confrarias e os médicos são uma classe que se destaca nestes eventos. Por quê? Será somente pela prevenção cardiovascular ou existirá algo a mais? Haverá também uma melhora da qualidade de vida ao consumirmos o vinho?

Nossa vida é um verdadeiro corre-corre e o vinho nos traz calma... O famoso poeta, Carlos Drummond de Andrade, já dizia que “a vida necessita de pausas...”

A bebida de Baco (versão romana do Deus Grego, Dionísio), além de poder nos ajudar a ter melhor qualidade de vida, também é fonte de conhecimento, pois ao estudarmos um determinado vinho aprendemos também história, geografia, química, geologia... O aprendizado é imenso e sem fim!

Segundo o famoso sociólogo e escritor italiano, Domenico De Masi, tempo livre, autonomia, liberdade e segurança são alguns dos ‘luxos’ dos quais o ser

humano contemporâneo não pode abrir mão. E parece que os médicos são obedientes no primeiro quesito, seguindo à risca a prescrição, curtindo seu tempo livre ao lado de um bom vinho, boa comida, amigos e pessoas amadas, estabelecendo assim momentos de grande afetividade.

Outro mineiro ilustre, Guimarães Rosa, que além de escritor era médico, talvez tenha conseguido com uma de suas célebres citações sintetizar essa harmonização (‘vinho-médico’) ao colocar que ‘qualquer amor já é um pouquinho de saúde, um descanso na loucura’.

O senhor Laurindo Brandelli, viticultor brasileiro, diz que o “amor pelo vinho faz bem ao coração”. E, desta forma, tudo o que foi dito confirma o que está no Antigo Testamento (Eclesiástico 31:28). “O Vinho É o bem estar da alma e a Alegria do coração, bebido a tempo e com moderação”.

Está aí a oportunidade para falarmos sobre o assunto no dia 3 de abril de 2018, terça-feira. Vamos nos reunir para degustarmos e desvendarmos alguns mistérios que estão por trás de grandes e pequenos rótulos.

Que tal uma palhinha do que será a nossa adorável reunião? Parece óbvio

que os vinhos tintos sejam feitos com uvas tintas. Mas você sabia que os vinhos brancos tanto podem ser feitos com uvas tintas ou brancas? Curioso né?! Isso é porque a polpa da uva é branca. A cor é extraída da casca por maceração, daí o porquê é possível fazer vinhos brancos com a polpa da uva tinta, bastando descartar a casca antes da fermentação. Mas, não se iluda, a maioria dos vinhos brancos são mesmo feitos com uvas brancas.

Quer saber mais sobre os tipos de vinhos? Venha saber da variedade de uvas que envolvem a fabricação dos seus vinhos preferidos. Com que ele combina? Bom... aí vai do gosto! Mas vale a dica: frutos do mar e queijos pedem um bom vinho branco. Nada mal com a carne de porco também.

E a temperatura? Ah! Ai vale dizer que quanto mais leve, um pouco mais gelado tem que ser. Espera ai!!! Vamos falar só dos brancos? Os tintos, brancos, roses e champagne também são os protagonistas dessa conversa toda. Assim como falaremos sobre as sete principais uvas, regiões, seus cortes e, como não pode faltar, a história dessa espetacular bebida: o “Sr. Vinho”.



Foto Arquivo Pessoal

**Dra. Viviane Tietz**  
CRM:  
Oftalmologista



Foto Arquivo Pessoal

**Sommelier Gabriel Varela**  
Certificado pela WSET - Wine &  
Spirit Education Trust

## SERVIÇOS

A APM de Piracicaba tem a honra de convidar todos os colegas sócios e não sócios, bem como todos aqueles que apreciam um bom vinho, para o "1 curso de Introdução ao Vinho". O curso será realizado em 4 módulos nos dias 3/4; 10/4; 8/5 e 15/5, das 20 às 22 horas, pelo sommalier Gabriel Varela. Serão degustados 12 vinhos no total.

## Valor da inscrição:

R\$260 reais por pessoa (sócios e cônjuges)

R\$280 reais por pessoa (médicos não sócios e cônjuges)

R\$300 reais por pessoa (público externo)

São 40 vagas e as inscrições devem ser feitas diretamente na APM.



Foto Arquivo Pessoal

**Dr. Luis Kanhiti Oharomari**  
CRM 60747  
Hematologia e Hemoterapia  
Diretor Cultural e Científico da  
APM Piracicaba



## Parceiros da APM Piracicaba:

Colégio Salesiano Dom Bosco Cidade Alta

Colégio Salesiano Dom Bosco Assunção  
Dombosquinho

Instituto Educacional Piracicabano

UNIMEP

Rede Drogal

Helpmóvel Socorro Médico

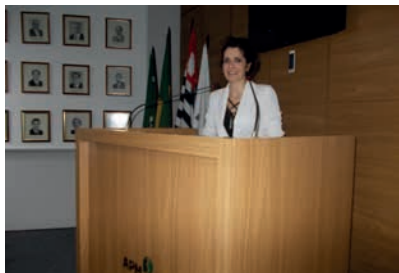
Academia Corpore

Mongeral Aegon Seguros e Previdência

PrevPlan Consultoria Previdenciária

**Seja Sócio da  
Associação  
Paulista de  
Piracicaba!**

**08/02 - SOCESP - Encontro com o Especialista: Terapia Hormonal em Mulheres na Menopausa Baseada em Evidência**



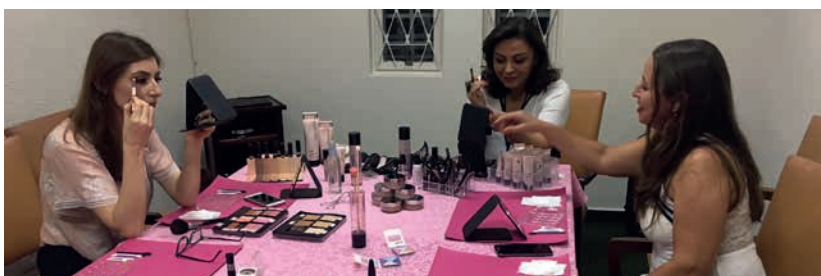
**07/02 - Momento Ético - Conflitos Éticos na Urgência Slow Medicine**



**07/02 - Momento Ético - Conflitos Éticos na Urgência**



**06/02 - Curso Automaquiagem**





# Excelência de Gestão

Compromisso com os nossos cooperados e a nossa solidez nos coloca, mais uma vez, entre as melhores Cooperativas do país.

Novamente, a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) nos reconheceu como sinônimo de qualidade e solidez ao nos conceder, pela segunda vez, o Prêmio SESCOOP Excelência de Gestão, que passa pela análise da FNQ (Fundação Nacional de Qualidade) e da Fundação Dom Cabral.

sicoobunimais.com.br  
f /sicoobunimais

Faça parte. | **SICOOB**  
UniMais



## Aproveite!

A cada R\$ 30,00 em  
compras\* você concorre  
a um vale de até R\$100,00!

Finalize seu cadastro no  
site do Drogal Mais e participe  
do Giro da Sorte!

Promoção válida até 31/12/2018

Concorra a  
Vale-Compras

Ofertas  
Exclusivas

Descontos especiais  
em Medicamentos

**Drogal** mais

Cadastre-se com nossos atendentes ou pelo site:  
[www.drogal.com.br/promocoas](http://www.drogal.com.br/promocoas)

Certificado de Autorização CAIXA Nº 5-6433/2017 \* Não participam desta promoção: Medicamentos, leites, mamadeiras, chupetas e fórmulas infantis.



# AGENDA APM

## PIRACICABA

Eventos

\*científico / cultural / social

**01 de março – 19h00**  
**“Gestão Ético Legal: uma abordagem sobre prontuário médico, termo de consentimento e responsabilidade civil”**

Palestrantes: Dr. Diego Gonzales Julio

Dr. Gustavo Xavier Bassetto

Dra. Natalia Carolina Verdi

Público: médicos, estudantes de medicina, advogados, estudantes de direito.

**Doença do Refluxo Gastro-Esofágico**

10/03 – sábado – 08h00

Palestrantes: Dr. Bruno Martins

Dra. Carla Granja

Dr. Rodrigo Azevedo de Oliveira

Público: médicos

**Planejamento Familiar**

05/03 – segunda-feira – 17h30

21/03 - quarta-feira – 10h00

Unimed Piracicaba

**Curso Automaquiagem**

17/03 – sábado – 08h30

Público: médicas associadas, esposas de médicos, secretárias e interessadas

Ivonete Oharomari

**Pós-Graduação 2018**

**Psicanálise e Psicoterapias**

13, 20, 27/03 – terça-feira – 18h30

10, 17, 24, 31/03 – sábado – 08h30

CEFAS - Centro de Formação e

Assistência à Saúde

**Curso para gestantes**

20, 21, 22/03 – terça, quarta, quinta – 18h

28, 29, 30 – terça, quarta, quinta – 18h

UNIMED Piracicaba

**\*As programações estão sujeitas a alterações**

## ANIVERSARIANTES DE MARÇO

**Dia 01**

Dr. Raimundo Sant'ana

Dr. Ricardo Augusto Martins

**Dia 02**

Dr. Douglas A. Ferraz De Campos Filho

**Dia 05**

Dra. Maria Candida A. S. Chicaneli

Dr. Jorge Luiz Martins

Dra. Elisabete Cristina Pereira

**Dia 06**

Dr. Luiz Homero Pessoti

Dra. Ana Maria De Santis

**Dia 08**

Dra. Vilma Francisca W. Fernandez

**Dia 10**

Dr. Mauricio Chiareli

Dr. Moracy S. De Arruda Jr.

**Dia 11**

Dr. Antonio Cesar Colombo

Dr. Paulo Roberto Lara Coelho

Dr. Ricardo Manzoni

**Dia 12**

Dr. Mauricio Saadi Leonardi

**Dia 17**

Dr. Marco Antonio Cabral Paolieri

Dra. Vivian Beatriz Orlandin Coelho

**Dia 19**

Dr. José Annicchino

Dr. José Carlos Marques

Dra. Cintia Angeli

**Dia 20**

Dr. Pedro Cesar Joly

**Dia 21**

Dr. Carlos Alberto Joussef

Dr. Carlos Roberto Biegas

**Dia 23**

Dr. Jamil De Carvalho Muçouçah

Dr. João Carlos S. Forastieri

**Dia 25**

Dr. Marco Antonio Garcia

**Dia 28**

Dr. Dorivaldo Custodio Barbosa

**Dia 30**

Dr. Marcelo Tadeu Tristão

**Dia 31**

Dr. João Paulo Aguiar Jordão Minardi

# IMPLANTES DENTAIS PODEM SER A RESPOSTA PARA SORRIR CONFIANTE NA MELHOR IDADE



“Você nunca estará completamente vestida sem um sorriso perfeito”.

Harry Connick Jr.



Implante para perda unitária



Implantes para repor a perda de múltiplos dentes



Implantes para repor a perda de todos os dentes

**Clovis das Neves**, 76 anos, atleta campeão estadual de vôlei. “Já tinha realizado vários tratamentos convencionais mas não atendiam as minhas necessidades, hoje com os implantes estou totalmente satisfeito.”

**“A estética é resultado da odontologia de excelência”**

Ronald E. Goldstein

Odontologia Pós-Graduada

Prof. Dr. Angelo Stefano Secco Cro 53890

Dra. Cristiane Gomes de Oliveira Secco Cro 55040

Fones:  
19 3434 0444  
19 3433 2474  
Whatsapp  
997842255

Av. Saldanha Marinho, 1071 Bairro - Cidade Jardim, Piracicaba

# Cuidar e ser cuidado. #esseéoplano



Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

ANS - nº 31572-9

## IDENTIFICAÇÕES SEMPRE À MÃO

Sempre que for passar por uma consulta ou precisar ir a um pronto-socorro, lembre-se de ter com você seu cartão magnético Unimed e um documento com foto, como carteira de identidade ou de motorista. A identificação correta facilita o processo de atendimento e otimiza tempo.

*Para conhecer todas as dicas acesse: [unimed.me/dicas](http://unimed.me/dicas)*

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

